

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a MARIA HELENA CAVALHEIRO GUSMÃO

PROJETO

POLÍTICO

PEDAGÓGICO

2011

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA:

EMEI PROF^a MARIA HELENA CAVALHEIRO GUSMÃO

ENDEREÇO:

RUA SILVINO OLIVEIRA, 250

VILA MONTE CRISTO

BAIRRO VILA NOVA

CEP. : 90780560

FONE/FAX: 32464821

E-MAIL: emei.mariahelenagusmao@smed.prefpoa.com.br

INTRODUÇÃO

UMA PROPOSTA CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE

Este documento é resultado de todo um processo permanente de formação através de encontros, discussões, diálogos, reuniões sobre concepções diversas: de vida, de conhecimento, de educação, de criança, de infância.

Ao construir coletivamente esta proposta de Educação Infantil para nossa escola, resgatamos os avanços que garantem a identidade de nosso projeto e que, na realidade, vem sendo desenvolvido no cotidiano. Registramos pressupostos e princípios que construímos para justificar nossa proposta de trabalho.

Aqui exercitamos nossos ideais democráticos colocando nossos sonhos, nossos desejos.

A HISTÓRIA

A Escola Municipal de Educação Infantil Profª M^a Helena Cavalheiro Gusmão foi inicialmente uma creche fundada em mil novecentos e oitenta. Mais tarde virou Centro Infantil Míriam Silveira Luzardo, pertencente a Secretaria Municipal da Saúde. Recebeu o nome Monte Cristo devido a localização na Vila de mesmo nome. O nome da Escola foi sugerido na época pela diretora indicada pela SMED Profª M^a Helena Cavalheiro Gusmão e aprovado pela Associação de Pais em assembleia. A escola foi criada em mil novecentos e noventa e um com a Lei número seis mil setecentos e setenta e oito de vinte de dezembro de mil novecentos e noventa e um e inaugurada em vinte e três de dezembro de mil novecentos e noventa e dois, pelo então Prefeito Olívio Dutra e pela Secretária Municipal de Educação Esther Grossi. A primeira diretora chegou na Escola em junho de mil novecentos e noventa e um.

A primeira eleição para diretores aconteceu em novembro de mil novecentos e noventa e dois e foram eleitas: para diretora M^a Helena Cavalheiro Gusmão e para vice diretora Vera Maria da Costa Dias.

A gestão democrática da escola conta com a participação do conselho do Conselho Escolar desde o ano de mil novecentos e noventa e três. A Escola tem participado do Orçamento Participativo da Educação desde o ano de mil novecentos e noventa e oito, quando concorreu em parceria com a EMEIS Jardim Salomoni, Jardim Vila Nova e Bairro Cavallhada com o projeto Educação em primeiro lugar e venceu tirando o primeiro lugar. O objetivo principal foi mobilizar as comunidades para disputar o Orçamento Participativo da Cidade uma Escola nova e priorizar a educação na região. Em mil novecentos e noventa e nove a escola voltou a participar, em parceria com a EMEI Jardim Salomoni, com o projeto: Educação em primeiro lugar, continuamos acreditando. E venceu novamente.

Em dois mil e dois mil e um não participamos com projetos. No ano de dois mil e um a escola funcionou provisoriamente com duas turmas: Maternal um e Maternal dois em duas salas da EMEF Monte Cristo enquanto o novo prédio era construído. Atualmente a escola funciona em um prédio novo, desde abril de dois mil e dois, inaugurado em vinte e nove de maio do mesmo ano. A escola atende, este ano, crianças de zero a 4 anos e 11 meses, contemplando os seguintes níveis: Berçário um, Berçário dois, Maternal um, Maternal dois e Jardim.

A escola trabalha de acordo com a proposta de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação - SMED, que busca superar a ideia de que o cuidado e educação são momentos separados no cotidiano da criança, entendendo que cada ação na Educação Infantil é, intrinsecamente cuidado e educação. Toda interação com as crianças e a família envolve aprendizagens, construção de significados, novos conhecimentos.

Em dois mil e três foi alterado o nome da escola para Escola Municipal de Educação Infantil Profª Mª Helena Cavalheiro Gusmão, através do Decreto nº quatorze mil trezentos e trinta e quatro de vinte e cinco de setembro de dois mil e quatro em homenagem a primeira professora da escola.

A atual direção é composta pela Diretora Ana Teodora Vieira dos Santos e Vice- Diretora Letícia Kras Dorneles.

PLANEJAMENTO

“ A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais.” Celso Vasconcelos.

“A ação de planejar é uma atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas .”

Nossa escola escolhe no início do ano um tema geral para ser trabalhado. A partir deste tema abre-se um leque de opções para desdobramentos dos projetos de sala de aula.

È realizada uma vez por mês reunião de formação, onde são tratados temas administrativos, pedagógicos e reuniões de equipe para planejamento e organização do trabalho.

As reuniões gerais são registradas pela secretária em ata e as de equipe pela professora que coordena o grupo.

Bimestralmente a escola recebe verba da mantenedora para o custeio de serviços de manutenção e conservação, atividades pedagógicas e material de consumo; material permanente.

A elaboração do Plano de Aplicação de Recursos é feita pelo Conselho Escolar que traz as demandas de cada segmento para serem estudadas e priorizadas. A prestação de contas é feita, a cada bimestre, e aprovada pelo Conselho escolar

Desde 2010 a escola participa do Projeto Entrelaçamentos Culturais com atividades artísticas e culturais planejadas entre as cinco escolas infantis da região sul, EMEI Vila Nova, EMEI Salomoni, EMEI Jardim Camaquã, EMEI Cavahada e a EMEI Profª Maria Helena C. Gusmão.

ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS

A organização dos grupos etários é feita de acordo com as orientações da mantenedora respeitando a resolução nº 003/2001.

A escola é composta por cinco turmas na faixa etária de zero a 4 anos e 11 meses.

A sala do berçário um possui metragem total 24,57 m, o grupo é formado por 14 crianças.

O berçário dois possui área total de 35,28 m, o grupo é formado por 14 crianças.

No maternal um, a área total é de 26,39m, o grupo é formado por 20 crianças.

No maternal dois a metragem total é de 26,42 m, o grupo é formado por 20 crianças.

No jardim A, o espaço físico total é de 27,30 m, grupo é formado por 23 crianças.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Conforme a proposta pedagógica de Educação Infantil da SMED, a instituição de Educação Infantil é um espaço de relações afetivas onde vivências coletivas e individuais são garantidas no cotidiano. Neste contexto o educador assume o papel de agente socializador, mediador de conhecimento que planeja, organiza e participa na vivência no grupo das descobertas experimentações encorajando-as a partir de um ambiente desafiador a tornarem-se independentes, críticos e criativos.

Formando-se progressivamente capazes de resolver seus conflitos e construir regras de convivência para o coletivo.

Na equipe profissional é importante reconhecer suas competências a partir dos documentos legais para se ter bem claro sua ação educativa.

FUNDAMENTOS

1. Propiciar as crianças novas formas de ver a infância de acordo com o seu contexto sócio-histórico, tanto no que diz respeito a concepções próprias quanto as políticas pedagógicas em todas as suas dimensões no presente e no futuro.
2. Construir e ampliar o conhecimento sobre adversidade da espécie humana e não como cópia desde e a tenra idade aproveitando a realidade e a criatividade da criança.
3. Compreender e respeitar a particularidade biológica, fisiológica e social, com o interesse da criança.
4. Respeitar o pensamento e a individualidade da criança possibilitando-lhe as expressões e os questionamentos para promover e ampliar a sua compreensão do mundo e de si mesma.
5. Considerar o cuidar e o ensinar como forma de ajudar o outro e a si próprio a desenvolver-se como ser humano em todas as dimensões afetivas, biológicas, cognitivas, espirituais, sociais proporcionando um ambiente desprovido de preconceitos.
6. Reconhecer a importância do lúdico como linguagem infantil auxiliando e promovendo a interação e integração com o meio social.
7. Possibilitar a aprendizagem do conhecimento historicamente construído, valorizando também o saber da criança no seu contexto sócio-cultural.
8. Valorizar a curiosidade infantil possibilitando a busca de respostas.
9. Desenvolver a consciência ecológica na criança promovendo qualidade de vida.
10. Incluir todas as crianças no contexto escolar respeitando suas diferenças físicas, cognitivas e étnicas.
11. Reestruturar a escola para receber a criança portadora de necessidades de educação especial, (rampa, banheiros, mesas áreas de lazer) conforme Lei LDBEN. Art.98. Lei 7853/89.
12. Oportunizar vivências e escolhas que propiciem as crianças fazer e acolher escolhas estabelecendo relações de troca.
13. Aprender em diferentes espaços.
14. Proporcionar novas vivências inserindo na realidade presente em busca de novas realidades (ampliando a própria visão de mundo).
15. Respeitar e construir novas representações sociais.

ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA

A Escola se organiza através de projetos que são elaborados à partir do interesse e das necessidades das crianças e dos adultos que estão envolvidos no processo educativo.

O aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros, uma vez internalizados esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento independente da criança."(Vygostsky)

Como surgiu

Os educadores da escola perceberam que o tema gerador não estava contemplando as necessidades das crianças e a partir deste momento optaram por desenvolver projetos.

Começamos a tomar os projetos transversais dentro da Escola, ou seja, um espaço escolar iniciava, por exemplo, dentro do campo do meio ambiente; e os demais espaços, assim como a comunidade interagiam e contribuía de forma significativa com seus projetos.

É importante salientar que os projetos visavam a interação da micro estrutura entre a macro estrutura escolar, propiciando multiplicidades de vivências e experiências, entendendo a diversidade e a maravilha das diferenças de tudo e todos.

Os projetos foram sendo desenvolvidos ao longo no ano.

Ao princípio cada espaço escolar estava trabalhando projetos isolados. Aos poucos vimos que era possível a transversalidade entre os projetos.

Em meados de maio de 2005 a escola engajou-se num projeto maior intitulado : "Reciclar é preciso. Todas as turmas contribuía com suas experiências e vivências enriquecendo assim esse projeto.

Proporcionando, o estabelecimento de conexões entre os diferentes saberes.

Portanto, na Escola consideramos as crianças atores no processo de aprendizagem. Dessa forma não somente os professores, mas também as crianças os funcionários e a comunidade contribuem de forma ativa na elaboração, desenvolvimento e finalização dos projetos.

Um projeto é uma abertura para possibilidades amplas de encaminhamento e de resolução, envolvendo uma vasta gama de variáveis, de percursos imprevisíveis, imaginativos, criativos, ativos e inteligentes, acompanhados de uma grande flexibilidade de organização." (Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn).

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil deve possibilitar a vivência da infância, preocupando-se com uma criança sujeito de direitos, cidadã hoje, tendo compromisso com o presente, com o poder infantil de imaginar, criar, fantasiar como forma de ler o mundo. A educação infantil tem compromisso com crianças únicas em suas diferenças que constroem sua identidade e autonomia, crianças que aprendem desde o momento em que nascem nas relações como os outros, com aquilo que a cercam e também com valores e crenças do lugar onde vivem, crianças que se desenvolvem integralmente. A educação infantil deve ter um trabalho centrado em temas relacionados com a vida cotidiana das crianças.

AVALIAÇÃO

Avaliação das crianças

“Nessa tarefa, de reconstrução da prática avaliativa, considero premissa básica e fundamental a postura de “questionamento” do educador. A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação, essa, que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade, e acompanhamento de todos os passos do educando na sua trajetória de construção do conhecimento.”
(Jussara Hoffmann)

Perceber a criança como centro da ação avaliativa consiste em observá-la curiosamente e refletir sobre o significado de cada momento de convivência com ela;

O fundamento de uma proposta de avaliação para educação infantil é a disponibilidade real do adulto frente às crianças. Essa disponibilidade pressupõe reflexão e ação permanentes, uma oportunidade de vivências enriquecedoras através das quais a criança possa ampliar as possibilidades de descobrir o mundo, um adulto disponível a conversar e trocar ideias com elas;

A avaliação é o olhar atento do professor sobre os seus alunos no dia a dia. É a observação dos seus atos, atitudes, relações, respeitando esses momentos.

A avaliação na escola é feita bimestralmente por parecer descritivo. É entregue no final de cada semestre para os pais um perfil da turma juntamente com o relato dos projetos realizados no mesmo.

Avaliação do projeto político Pedagógico

- Anual;
- Participação de toda comunidade escolar;
- Uso de instrumentos como entrevistas, preenchimento de documentos e reuniões de avaliação.

BIBLIOGRAFIA

- Avaliação – Mito e Desafio – uma perspectiva construtivista
- Projetos Pedagógicos na Educação Infantil – Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn
- Proposta Pedagógica de Educação Infantil- SMED - Cad. 15;
- Referencial Curricular nacional para a Educação Infantil;
- Resolução 003/2001;
- Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96;
- Organização da ação educativa: Algumas formas de integração - elaborado por Maria Celina Bastos e Maria Bernadete Rodrigues;
- Concepção de Infância - Miguel Arroyo
- Plano estadual de atenção a infância: Objetivos na área pedagógica - Ivany Souza, Maria Luiza

Outras fontes de pesquisa

- relatórios;
- cadernos de registro;
- livros de atas;
- álbuns de fotografias;
- agendas.

Escola Municipal de Educação Infantil Profª Maria Helena C. Gusmão

Agosto/2002

Tema Gerador

Busca os temas nas práticas populares;

Está presente na fala da comunidade;

Respeita as características individuais do grupo;

Os temas desdobram-se em assuntos e questões na dinâmica do ensino aprendizagem;

• Possibilita articular no trabalho Pedagógico :

-Realidade sócio-cultural da criança

-Desenvolvimento infantil

- Interesses das crianças .. _

-Conhecimentos acumulados historicamente

• Resultam em atividades que geram:

-Criatividade.

-Descobertas –Criação do conhecimento.

-Parte do todo social e totalidade - Não fragmentação do conhecimento.

Centraliza no processo ensino aprendizagem - estudos, pesquisas, análises, reflexões, discussões, conclusões.

SONHOS E EXPECTATIVAS DAS FAMÍLIAS

Que cada vez progrida mais! Que realize tudo que tem de bom!

Que melhore mais e mais.

Que continue como está.

Que seja muito estudiosa.

Que meus filhos tenham uma boa educação.

Que as crianças se divirtam e se desenvolvam.

Que a criança saia "pronta" para uma nova escola no futuro.

Que meus filhos aprendam o que eu não aprendi na minha vida e na minha infância.

Que meu filho aprenda muito.

Que as crianças aprendam uma convivência social. No bairro onde moramos ninguém mais se respeita.

Que aprenda a se comportar junto aos colegas e amigos.

Que meu filho crie gosto pela escola e pelos estudos logo à frente.

O que já está acontecendo: ele está ficando mais esperto, identifica cores, sabe contar, e está mais comunicativo.

Que continue melhorando. Isso eu devo a escola

Que meus filhos tenham uma boa educação.

Que a criança seja tratada e respeitada como criança.

Que aprenda o necessário para ter um futuro melhor.

Que aprenda cada vez mais.

Meu sonho é mais vagas para outras crianças.

Que as crianças aprendam sempre coisas novas

Que aprendam a escrever e contar historinhas

Que possa cada ano progredir mais

Que as crianças aprendam conforme tempo e a idade.

NOSSOS SONHOS E EXPECTATIVAS / E...

Do que não abriremos mão :

Que todos continuem pegando junto,

Que as famílias participem, se envolvam,

Que a direção tenha tranquilidade, abertura e diálogo,

Ampliar o trabalho que já realizamos,

Que tenhamos cada vez mais informação e formação,

Um ambiente de trabalho onde cultivem a paz e o respeito,

Proporcionar novas vivências para as crianças: passeios diversos - praças, sítios, teatros, cinemas, feiras .--

12 h de atendimento diversificado,

Muito comprometimento com a criança,

Respeito com a individualidade,

Que todos aproveitem ao máximo a Escola Nova,
Que as crianças sintam-se acolhidas, seguras, em harmonia,
Desenvolvimento saudável da criança, que ela seja muito feliz,
De recuperar a vista para o Guaíba,
Uma escola lúdica, alegre,
Uma sala para a biblioteca e que todos tenham acesso,
De atividades que envolvam a comunidade,
Fazer adaptações no nosso espaço físico para melhor aproveitamento,
Participar de espaços de formação.